



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CPIPETRO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de convocação do ex-ministro da Fazenda **Sr. Antônio Palocci Filho**, para prestar esclarecimentos.

Senhor Presidente,

Nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal e dos arts. 35, 36 e 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de convocação do ex- ministro da Fazenda **Sr. Antônio Palocci Filho**, para prestar esclarecimentos.

JUSTIFICAÇÃO

Não é a primeira vez que Antônio Palocci é mencionado em escândalos. Por exemplo, o da quebra do sigilo bancário do caseiro Francenildo Costa, em 2006, quando Palocci deixou o governo Lula.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Recentemente o doleiro Alberto Youssef associou o nome de Palocci ao do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu (PTSP), que cumpre pena por participação no escândalo do mensalão, ao recebimento, pelo PT, de recursos pagos por empreiteiras investigadas pela Operação Lava Jato por desvios e propinas na Petrobras.

Em depoimento à Justiça Federal no processo de delação premiada, o doleiro Alberto Youssef acusou Dirceu e Palocci de serem "as ligações" do lobista e operador de propina na Petrobras, Júlio Gerin Camargo, com o PT.

Alberto Youssef revelou em sua delação premiada que José Dirceu e Antônio Palocci eram "as ligações" do lobista e operador de propina na Petrobras Júlio Gerin Camargo com o PT.

Youssef revelou que Dirceu aparecia na contabilidade do esquema com o codinome "Bob" – suposta referência ao apelido de um ex-assessor de Dirceu. "Julio Camargo possuía ligações com o Partido dos Trabalhadores, notadamente com José Dirceu e Antonio Palocci".

Deste modo, torna-se relevante a aprovação do requerimento de convocação do ex- ministro da Fazenda **Sr. Antônio Palocci Filho**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão acerca do exposto e/ou de fatos correlatos.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2015.

Deputado Izalci
PSDB/DF